

Doutor Eugénio

Ano lectivo de 1980/81

História cultural e das Mentalidades  
(sées. XIV - XVIII)

( Sumários )

<sup>a</sup> 18-20-66

<sup>a</sup> 16-18- sala - 24-18-20- sala - 168

6  
21(4) - 11- sala - 5


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Novembro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades (XIV-XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>10 — XI — 1980</p>	<p>1</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Apresentação, bibliografia principal.</p> <p>Um que consiste, ou, como se poderia definir a modernidade, nos planos cultural e de mentalidade? A perspectiva de F. Braudel, em <u>Les Structures du Quotidien</u>. Paris, 1979 e outros autores.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Novembro

Disciplina História Cult. e das Mentalidades (sécs. XIV-XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 x 1 1980</p>	<p>2</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O Renascimento e o Humanismo (sécs. XIV-XVI) provocaram de facto uma ruptura em a Idade Média ou, afinal, não são mais que uma continuação dela, em "nuances" próprias?</p> <p>As várias respostas fornecidas e as "teses" que as fundamentam</p> <p>1- Burckhardt e os seus entusiastas,</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>com G. Veigt, H. Taine, de Lonctis, K. Bamprecht, G. Gentile, W. Dilthey e outros. A sua argumentação de fundo.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Novembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 17 \\ \hline \times 1 \\ \hline 80 \end{array}$	3	<p>A reacção à <u>tese tradicional</u> re. que concerne o Renascimento e o Humanismo</p> <p>Os seus arautos:</p> <p>E. Renan, Gebhart, E. Gilson, Nordström, P. Ouhem, Lo. Thorndike, G. Toffanin...</p> <p>A <u>posição conciliadora</u> - H. Hayden, E. Battisti, A. Chastel e R. Klein, J. Delumeau. Em que consistiu a <u>primária do Ocidente</u> (cf. Delumeau)? Leituras de W. Fer-</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>questão - <u>A Renascença no pensamento histórico.</u></p> <p>Leitura (amda) de <u>La Civilisation de la Renaissance</u> (cf. Delumeau), pp. 17-24</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Novembro

Disciplina Hist. cult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>18 — x1 — 80</p>	<p>4</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>f. Petrarca foi o "1.º dos homens modernos": sentido e alcance de tal afirmação.</p> <p>A posição de R. Romano e A. Gennepi sobre o assunto, em <u>Los Fundamentos del Mundo Moderno</u>. Madrid, 1977, pp. 128 e ss.</p> <p>As abordagens de outros autores, como:</p> <p>J.-C. Margolin, <u>L'Avènement des Temps Modernes</u>, cit.</p> <p>Jug. Garin, <u>O Renascimento</u>, etc.</p>	<p style="font-size: 2em;">Jf</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24 — x 1 — 80</p>	<p>5</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Humanismo, Renascença, Antiguidade: três conceitos com implicações mútuas.</p> <p>O "studia humanitatis", o mito da An- tiguidade, o "homo faber fortunae".</p>	






# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981.

Mês de Dezembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{2}{x 11}$ <p>80</p>	<p>7</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>1º Renascimento e o humanismo nos vários países do ocidente europeu - as características essenciais</p> <p>2º Os centros italianos e os principais feios culturais: Florença, Roma, Veneza.</p> <p>3º Os aspectos particulares de cada um.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Dezembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9 — XII — 80</p>	<p>8</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O humanismo renascentista em França: Gerson e a <u>Devoção Moderna</u>. A universidade de Paris e a fundação dos <u>Dolégios de leitores reais</u>. As figuras mais em destaque Fichet, R. Gaguin, Lefèvre d'Étaples G. Budé. As marcas essenciais de huma- nismo em França.</p>	<p>21</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Dezembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 15 \\ \hline \times 11 \\ \hline 80 \end{array}$	9	<p>O humanismo na Inglaterra e nos Países Baixos: nomes, obras, perspectivas.</p> <p>Características distintivas.</p>	
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 16 \\ \hline \times 11 \\ \hline 80 \end{array}$	10	<p>O humanismo renascentista na Alemanha e nos países da Europa Central: "Italia Germaniam excet". A verdade dos factos.</p> <p>Edições, editores e humanistas de grande relevância.</p> <p>O humanismo da Polónia, Hungria e Checoslováquia.</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina História Cultural e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 5 \\ \hline 1 \\ \hline 81 \end{array}$	11    Teórico Prático	<p>O humanismo em Espanha</p> <p>As raízes, as épocas mais marcantes, as universidades.</p> <p>Resultados e características do humanismo castelhano. A mística.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{6}{1} = 81$	12	<p>O humanismo em Portugal</p> <p>O atraso português e a sua explicação.</p> <p>Raízes e figuras do humanismo lusitano.</p> <p>A especificidade do renascimento português.</p>	
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{12}{I}$ $\frac{\quad}{81}$	$\frac{13}{\quad}$ Teórico Prático	<p>O auge do humanismo no Ocidente teve seu: <u>trasmis</u> de <u>Retardar</u>.</p> <p>O homem e as suas etias fundamentais: temas e objectivos.</p> <p>A busca na perspectiva medieval.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{19}{1}$ $\frac{1}{81}$	<p>14</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A loucura na perspectiva dos humanistas ou "a consciência irónica de si mesmo", segundo J.C. Margolin</p> <p>Loucura e Jeca Jr - A Noiva dos Loucos, de Sebastião Brant (1492)</p> <p>Loucura e sabedoria - <u>blogio da loucura</u> (1511).</p> <p>A loucura como atributo (positivo) da condição humana. Suas potencialidades curativas.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24 1 1979</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Erasmus, militante da paz: A guerra com um mal absoluto. Suas consequências funestas a todos os níveis. "Dulce bellum inexpertis". O soldado e a sua imagem na obra erasmiana. "A paz nunca é demasiado tarde".</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Janeiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 I / 87</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>As utopias da Renascença: sua ins- piração clássica e medieval.</p> <p>Os seus objectivos. As raízes com- hantes, conforme os homens, as épocas e os lugares.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>27</i> <hr/><i>1</i> <i>87</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>A utopia de Tomás More :</i> <i>o homem, a obra, a sua idealização.</i></p>	<p><i>SP</i></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>2 / " / 81</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>As aspirações maiores da Renascença, seg. A. Chastel - Le Mythe de la Renaissance:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Renovatrix</li> <li>2) Integratrix</li> <li>3) Restitutrix antiquitatis.</li> </ol> <p>O progresso da capacidade de observar e orga- nizar e de abstrair (J. Delumeau).</p> <p>A utopia reabalaiana e as suas posições de antítese a Tomás More. Signif. e S.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Fevereiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>3 11 81</p>	<p>Téorico Prático</p>	<p>A utopia de J. Campanella - <u>A Cidade do Sol</u>. O homem e mais as ideias. Aspectos válidos e outros menos aceitáveis. Que pensar acerca do género utópico tal como a Renascença o imaginou?</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 11 18	Teórico Prático	<p>O indivíduo e as forças que o rodeiam, i. e., o tema do Destino e da Liberdade — uma das mais flagrantes contradições da natureza e da própria humanidade (J. Delumeau, <u>et cit</u>, cap. 1).</p> <p>O pessimismo renascentista através de Du Bellay, Shakespeare e Camões, antítese do optimismo.</p> <p>A astrologia, herança clássica, fundamento da corrente pessimista.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 " / 87</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A remaneça, a recuperação das dimensões pagãs e a astrologia. O destino do homem, ensinado pelos astros - Paracelsus. O <u>Picatrix</u>.</p> <p>Quem acreditava no poder dos astros?</p> <p>Marsilio Ficini, Pico della Mirandola, etc.</p> <p>A difusão da astrologia e suas consequências. Conclusões.</p>	<p>21</p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 30 \\ \hline 03 \\ \hline 87 \end{array}$	Teórico Prático	<p>Uma mentalidade em mudança: a visão da vista pelos mercadores e pelos doutores italianos do <u>Quincentos</u> e do <u>Quatrocentos</u> (cont.).</p> <p>S. Tomás e a condenação sem apelo de dadi e emprestimo a juros.</p> <p>As atenuantes: 1) <u>Dammum emergens</u> 2) <u>locumum necessitas</u>.</p> <p>Como determinar um + outro?</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de April

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>27 12 87</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A usura como amostragem de uma mentalidade em mudança (cont.)</p> <p>J. Bernardini de Sena e Antonino de Florence: a sua pregação, o seu ensino.</p> <p>As teorias e a prática — desfasamento.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981.

Mês de Abril

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 14 87</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>No início do séc. xv há uma mudança qualitativa evidente na mens mercatoris. O exemplo de <u>Sciencia</u>, seg. <u>Christian Bœc</u> - <u>Les Mairchands</u> <u>l'écrivains</u>.</p> <p>A mens mercatoris e o culto da família, da pátria, da liberdade. O lugar do homem no mundo <sup>totalmente</sup> <u>Rogier</u> <u>van der Weyden</u>. <u>Enchiridion</u></p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Hist. Qult. e das Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 v 81</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Casos em que era possível exigir um acréscimo à sorte principal:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Damnum emergens</li> <li>2) Lucrum cessans.</li> </ol> <p>Consequências imediatas.</p> <p>A legislação eclesiástica e a civil:</p> <p>as lúcheras.</p> <p>Os cambistas em florença (cerca de 70 em 1340).</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1976-1977

Mês de Maio

Disciplina Hist. Cult. e Mentalidades

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="text-align: center;">  </div>	<div style="text-align: center;">                     Teórico Prático                 </div>	<p>O discurso dos mercadores e dos doutores: segundo Ch. Béc "eles são estranhos uns aos outros. Não podem entender-se" Cf. p. 216, <u>ib. cit</u></p> <p>O doutores e a usura: legislação.</p>	<div style="text-align: center;">  </div>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 v 8	Teórico Prático	<p>Continuação do sumário anterior.</p> <p>O mundo dos negócios e visto comi um desígnio a parte com uma ética própria. Deus e o mundo.</p> <p>Conclusão.</p>	/


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{12}{2} = 18$	Teórico Prático	Tolerância de fontes por causa da semana da <u>Quinana das fets</u>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 v 87</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Atitudes perante a vida e pe- rente a morte:</p> <p>A família, célula base da socie- dade moderna: sua emergência, características e força social.</p> <p>A criança: emelidade da sua existência</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="font-size: 2em; font-family: cursive;">19</div> <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> <div style="font-size: 1.5em; font-family: cursive;">v</div> <hr style="width: 50%; margin: 0 auto;"/> <div style="font-size: 2em; font-family: cursive;">81</div>	<p style="font-size: 0.8em; margin: 0;">Teórico</p> <p style="font-size: 0.8em; margin: 0;">Prático</p>	<p style="font-size: 1.5em; font-family: cursive;">Por que morriam tantas crianças na Época Moderna?</p> <p style="font-size: 1.5em; font-family: cursive;">juventude : como era vista pela sociedade contemporânea</p>	ZP